

# Máquinas agrícolas: consórcios crescem quase 20%, aproximando-se de 80 mil

18/03/2014 - 12:33:24



O mais novo levantamento feito pela assessoria econômica da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac) entre as administradoras que atuam no setor de veículos pesados, especialmente em máquinas e implementos agrícolas, quando comparado com o realizado há doze meses, apontou crescimento de 18,7% no número de consorciados. Enquanto em março de 2012 os dados apontavam 67 mil participantes, agora, em fevereiro, atingiu 79,5 mil, ou seja 36,1% do volume geral do setor de pesados.

Com grupos variando de 24 a 180 meses e cotas com créditos de R\$ 8,75 mil a R\$ 800 mil, os participantes ativos estão divididos em 68% de produtores rurais (pessoas físicas), 27% de pessoas jurídicas e 5% de outros.

Para Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da Abac, as mudanças nos prazos com consequente redução no valor das parcelas influíram no agronegócio, cujo planejamento é sua característica principal. Vale lembrar outra pesquisa feita recentemente pela Quorum Brasil, que registrou média 62% de consorciados planejando antes para comprar cotas de consórcio. Desta forma, entendemos a evolução dos consórcios por sua principal semelhança com o agronegócio: o planejamento. O crescimento de quase 20% em apenas um ano é compreensível. Trata-se efetivamente de resultado da crescente procura e da sua adequação aos objetivos da propriedade rural?

A ampliação dos prazos médios de duração dos consórcios de 97 meses para 102, aliada a uma taxa média de 0,126% ao mês, resultaram maior procura pelo mecanismo.

Paralelamente, como o agronegócio é caracterizado pela sazonalidade das diversas culturas, a diversidade nas formas de pagamento de parcelas dos consórcios se torna diferencial, ajustando-se às necessidades: pagamento por safra; planos trimestrais, semestrais e anuais; e meia parcela com reforço trimestral.

Entre os aspectos importantes do consórcio nesse setor está o montante disponibilizado nas contemplações.

- Somente em 2013, considerada a participação das máquinas agrícolas de 36,1% sobre o total de veículos pesados, foram destinados valores próximos a R\$ 1,7 bilhão na aquisição de tratores, implementos agrícolas, veículos e contratação de serviços - explica Rossi.

Em contrapartida, considerada a mesma proporção (36,1%), houve a contratação de novos créditos no total de R\$ 2,91 bilhões, fator que impulsionou o aumento de 10% no volume de consorciados registrado no último mês do ano passado. Em dezembro de 2013 havia 220 mil participantes do setor de veículos pesados, dos quais mais de um terço tem como objetivo adquirir bens relacionados ao agronegócio. As ações de planejamento a médio e longo prazos, práticas básicas da agricultura, têm levado o produtor rural ou empresas do setor a buscar a integração da tecnologia embarcada com mecanismos de autofinanciamento como o consórcio, visando obter custos finais menores capazes de agregar lucratividade e de obter resultados competitivos ao participar dos mercados externo ou interno.

- Com uma safra de grãos para 2014 estimada em 194 milhões de toneladas. As administradoras de consórcios que atuam nesse segmento deverão adequar, mais e mais, seus planos para atender esse volume e às consequentes mudanças ou peculiaridades dos plantios e das colheitas, considerando os vários bens de produção necessários e possíveis de serem adquiridos, sempre voltados à melhor rentabilidade do agronegócio - segue o presidente executivo da Abac.